

BH negligencia coleta seletiva e fica longe de cumprir meta

Falta estratégia para ampliar o serviço, que chega a apenas 30 dos 324 bairros

Publicado no Jornal OTEMPO em 08/11/2011

Avalie esta notícia »

CLÁUDIA GIÚZA
Especial para O Tempo

- Notícia
- Comentários(16)
- Compartilhe
- Mais notícias



A

A

FOTO: ALISSON GONTIJO



Esforço. Juliana Lima atravessa a cidade para levar o lixo reciclável até a casa da mãe, na Pampulha

Belo Horizonte recicla apenas 2,6% das 2.000 toneladas de lixo recolhidos diariamente. Estudo feito pelo Programa Água Brasil, promovido pelo Banco do Brasil em parceria com a ONG ambientalista WWF-Brasil, revela que a capital está longe de conseguir cumprir a meta do governo federal que determina o fim do aterramento de resíduos recicláveis, como papel, metal e vidro, a partir de 2014, em todo o país.

A dois anos do término do prazo estabelecido, Belo Horizonte não tem uma estratégia definida sobre a ampliação da coleta seletiva nem ambições de envolver a população em torno do assunto. Apenas 30 dos 324 bairros (9,2%) são atendidos pelo serviço domiciliar.

Parte do material recolhido na cidade advém de associações e cooperativas de catadores, que recolhem, principalmente, materiais de maior rentabilidade, como papel, garrafas PET e latas de alumínio, negligenciando outros, como latas e vidros.

O diretor de planejamento da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), Lucas Gariglio, acredita ser impossível cumprir a meta do governo federal. Ele afirmou que o município está elaborando um plano de ações para ampliar o serviço de destinação do resíduo sólido, mas não há previsão de quando será apresentado.

A SLU alega não ter como aumentar a coleta seletiva e culpa a estrutura das associações e cooperativas, que também fazem a triagem do material reciclável coletado pelos caminhões da prefeitura. A afirmação é rebatida pela diretora administrativa da Cooperativa Solidária de Trabalhadores e Grupos de Trabalhadores e Grupos Produtivos da Região Leste (Coopersol), Vilma Estevam. Segundo ela, a entidade tem capacidade para dobrar a produção. "Temos ficado sem material para trabalhar", diz.

Para o biólogo e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Ricardo Motta Pinto Coelho, é necessário que o governo invista em políticas públicas para o tratamento do lixo, especialmente o reciclável.

Ele reconhece a importância das cooperativas, mas acredita que o problema do lixo só será resolvido com investimentos em usinas de reciclagem. "A reciclagem está restrita à filantropia, o que é um equívoco. Temos que entender a reciclagem como um negócio, que geraria milhares de empregos".

A diretora de comunicação Juliana Duran Lima, 35, tem por hábito fazer a separação do lixo produzido em casa e encaminhá-lo para pontos de coleta. Semanalmente, ela recolhe papeis, vidros e garrafas. Mas como a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) não promove a coleta seletiva do lixo na rua Tenente Anastácio Moura, no bairro Santa Efigênia, onde ela mora, Juliana leva todo o material até a casa da mãe, na Pampulha, ou em pontos de coleta. "Temos que continuar fazendo a nossa parte. Essa é uma forma de exigirmos um melhor aproveitamento desse material", afirma Juliana. (com Raphael Ramos)

Número

52

toneladas de lixo,
das 2.000 recolhidas por
dia em BH, são recicladas

O CICLO DO LIXO RECICLÁVEL

Coleta

O IDEAL

Coleta do lixo reciclável em 100% das casas

COMO É EM BH

A coleta é feita em 30 dos 324 bairros da cidade. Apenas 2,6% do lixo coletado é destinado à reciclagem. A coleta depende, em parte, da participação de associações de catadores, que não têm estrutura para armazenar o material.

Conscientização

O IDEAL

É fundamental que as pessoas se envolvam no processo. A administração pública deve fazer campanhas e palestras em escolas e associações de bairro. Não é recomendável a colocação de pontos de coleta fixos, pois as pessoas tendem a misturar o lixo

COMO É EM BH

Faltam campanhas educativas. Há 102 pontos de coleta fixos.

Destinação

O IDEAL

O material deve ser levado para centros de reciclagem, separado, prensado ou triturado, e comercializado para empresas especializadas, gerando renda e tornando o processo sustentável. O que não é aproveitado é levado para o aterro sanitário.

COMO É EM BH

A triagem é feita por seis associações e cooperativas de catadores. Do que é levado para a reciclagem, 30% vai para o lixo comum devido ao manejo incorreto da população.

EXEMPLO

Toda a população de Itabira tem acesso a serviço

Em um movimento contrário a Belo Horizonte, a Prefeitura de Itabira, no Vale do Aço, realiza um trabalho considerado modelo no país. A coleta é realizada pela Itaurb – empresa pública com administração privada – e atinge todos os 79 bairros do município. Segundo o presidente da empresa, Sebastião Fagundes, das 68 toneladas de lixo recolhidos diariamente no mês de outubro, 20,8% (14,2 toneladas) foram reaproveitados, diminuindo a pressão sobre o aterro sanitário.

Fagundes disse que a coleta seletiva acontece na cidade há 18 anos e atinge toda a população. De acordo com o presidente, duas ou três vezes por semana, caminhões circulam pelos bairros recolhendo o material já pré-separado pela população e deixado nas portas das casas.

O lixo reciclável é levado para uma central de triagem onde é separado entre papel, vidro e plástico. Depois é prensado e comercializado. O que sobra é levado para um aterro sanitário. Segundo Fagundes, não existem pontos de coleta, uma vez que nem todos têm a consciência de separar o lixo orgânico do reciclável.

"Um dos principais motivos do bom aproveitamento é o trabalho de conscientização. São feitas campanhas em escolas e associações comunitárias para que as pessoas entendam que elas podem contribuir. Isso é fundamental para que as pessoas não misturem o lixo", explicou.

De acordo com Fagundes, a intenção é aumentar em 10% o volume do lixo reaproveitado. Para isso, a máquina do centro de reciclagem já está sendo ampliada. (RR)

LIMITAÇÃO

Catadores reclamam de centralização

Para o vice-presidente da Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável (Asmare), Alfredo Matos, falta incentivo do município para ampliar a coleta seletiva em Belo Horizonte. Segundo ele, somente 9% da triagem feita pela Asmare é coletada pela prefeitura.

O material restante é recolhido por catadores de papel, empresas, escolas e órgãos públicos. Alfredo reclama também da falta de campanhas educativas e ampliação do serviço para toda a cidade. "A coleta está centralizada na zona sul, é necessário expandir", diz. (CG)

Comentários

08/11/2011 - 20h10

Paulo Angelo Do Vale

Belo Horizonte

Josenildo entendo a sua indignação. Mas, comparar BH com Itabira é um pouco demais, não acha?



GOSTEI



NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 17h40

emerson

belo horizonte

Curioso como nessa questão do lixo, a prefeitura é sempre a única responsável. Quem gera o lixo?



1

GOSTEI



1

NÃO GOSTEI

Alex

BH

Curioso, quem gera renda?



0

08/11/2011 - 19h49

0



08/11/2011 - 17h18

Zé Vieira

João Monlevade

Se nos locais em que há coleta seletiva não há uma seleção satisfatória do lixo a culpa é do "cidadão", porém, como se vê, para a maior parte da cidade de Belo Horizonte não é oferecido o serviço, portanto a culpa é da Prefeitura Municipal na pessoa do seu Prefeito. Fique atento Sr. Márcio Lacerda!



0

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 16h17

Celsita

BH

Um país com uma população porca como essa que joga lixo no chão e faz bota fora em qualquer lugar, vai reciclar o que aonde?! Me poupem de demagogias e Bem Vindos ao 3º Mundo!!!!!!



0

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 12h54

Luiz Silva

Belo Horizonte/MG

Morei de 1986 a 1996 na cidade de Juiz de Fora/MG e já no início da década de 1990 a prefeitura daquela cidade implantou o serviço de coleta seletiva que atendia boa parte da cidade. No bairro que eu morava, Grajaú, a coleta de materiais recicláveis se alternava durante a semana com a coleta de resíduos orgânicos. Está na hora das autoridades e os munícipes participarem mais ativamente para acabar de vez com o problema do lixo, que MATA milhares de brasileiros todos os anos.



1

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 12h00

Franco

BH

Os únicos lixos bem tratados aqui são os próprios administradores públicos.



11

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 11h59

isidoro p ramos

belo horizonte

A duas vertentes que devem ser priorizadas. A conscientização da população da importância da reciclagem e estruturar a cadeia de processamento dos resíduos de forma a ser eficaz. Como usuário de ponto de coleta de lixo fico surpreso que ela não seja feita mais vezes por semana e que o material é, ao ser coletado pela PBH, é colocado todos num mesmo recipiente.



1

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 11h53

Roberto Luiz de Lima

Belo Horizonte

O Lixo nosso de cada Dia ! Solução = Somente cumprir promessas de campanha . . .



2

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 11h10

Roberto Luiz de Lima

Belo Horizonte

O Lixo Nosso de cada Dia ! - Solução : Cumprir promessas de Campanha !!!



8

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 10h14

Alex

BH

Quando o sacrificil é imposto para a população tem que exietir multas pesadas, processos penais e etc, quando é da prefeitura ai dizem "O diretor de planejamento da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), Lucas Gariglio, acredita ser impossível cumprir a meta do governo federal".



3

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI



08/11/2011 - 09h53

Eduardo Mendes

BH

E o ilustríssimo prefeito Marcio Lacerda acha mesmo que a solução dos problemas ambientais da cidade é proibir as sacolinhas. Daqui a pouco ele cria uma "taxa" para quem quiser fazer coleta seletiva, igual fez a gente pagar a conta do fim da sacola.



8

GOSTEI



0

NÃO GOSTEI

Jorge Souza

BH

A lei é de autoria do vereador Arnaldo Godoy, e não do prefeito Marcio Lacerda. Mas, pra falar a verdade, eu acho uma das melhores leis que já foram feitas nessa cidade. Qualquer cidadão, com o mínimo de bom senso, pode levar sua própria sacola pra fazer compras. Os benefícios superam os transtornos.



5

08/11/2011 - 10h58

8



08/11/2011 - 09h24

ander

bh

Depois vem vereador competentíssimo (né Arnaldo Godoy) com leis maravilhosas de sacolas a serem pagas pela população. Fazer bonito com o chapéu dos outros é fácil né? Quando é para a prefeitura fazer o papel dela fica nesse lenga lenga.... Lei para beneficiar cartel até eu faço... agora fazer lei para beneficiar a população, ninguém quer...



7

GOSTEI



2

NÃO GOSTEI

Celsita

BH

Com certeza ele deve ter tido briga com algum empresário do ramo das sacolas plásticas pra por essa lei idiota proibindo elas na cidade.



2

08/11/2011 - 16h19

0



08/11/2011 - 04h51

Josenildo Prado

Belo Horizonte

Que vergonha, uma cidade governada por um prefeito que se intitula como "sindicó", não consegue cuidar de seu lixo. Eta sindicó incompetente! Sr. prefeito, mande o pessoal da SLU fazer um estágio em Itabira, pequena cidade de nosso interior que dá exemplo de como fazer de verdade, ao invés de ficar apenas gastando milhões em publicidade para divulgar mentiras. Também pudera, parece que a SLU é usada apenas para abrigar amigos, apadrinhados e incompetentes gestores públicos. A atual administração abriga amigos do prefeito sem a menor vocação para cuidar de lixo, a administração anterior, esta sim, era um caos total, comandada pelo Sr. Luiz Fortini, um pelego colocado lá, sómente para abrigar "companheiros" indicados por seu partido e arrecadar "doações" para os candidatos que sempre o mantiveram em boquinhos reservadas ao seu partido, o Fortini é tão despreparado que o próprio prefeito já manifestou-se publicamente sobre sua inoperância, tendo o remanejado para cuidar dos nossos cemitérios municipais, pois lá os mortos não falam e nem reclamam! Coitada da SLU, é sempre lixo cuidando do lixo!



16

GOSTEI



2

NÃO GOSTEI



Se cadastrando você pode:

- » Personalizar o seu perfil
- » Acumular pontos com cada ação e trocar por prêmios
- » Vincular suas contas do Twitter e do Facebook
- » Seguir e ser seguido por outros internautas
- » Participar dos fóruns
- » Participar do SuperBolão

» **Quero cadastrar**

Enviar comentário



**SOU
CADASTRADO**



**NÃO SOU
CADASTRADO**

Usuário

Senha



Se você **não quiser se cadastrar**, pode enviar seu comentário clicando aqui



Quero me cadastrar

» [Termos de utilização](#)